

ATELIÊ DE JOGOS PEDAGÓGICOS

Coordenador: MAGDA MARTINS DE OLIVEIRA

Setores de cumprimento de Medidas Socioeducativas: a potência do cunho educacional O presente resumo intenta apresentar o programa de extensão Ateliê de Jogos Pedagógicos que acolhe adolescentes em conflito com a lei para o cumprimento da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente nos arts. 112 e 117, bem como ressaltar a potencialidade desses campos de responsabilização através do trabalho quando alicerçados na dimensão educativa. Saliendo, por fim, o impacto dos e nos extensionistas que dele participam. Oriundo da comprovação científica acerca da importância do lúdico nos processos de aprendizagem, e conscientes da escassez de recursos nas escolas públicas para a aquisição de jogos, estruturou-se, após pesquisas e discussões realizadas no ano de 2018 pela equipe do Programa de Prestação de Serviços à Comunidade ((PPSC), unidade de execução da medida socioeducativa da UFRGS, o Setor Ateliê de Jogos Pedagógicos. O espaço tem o intuito tanto de (re) pensar ferramentas pedagógicas já existentes quanto de produzi-las com materiais recicláveis doados pela gráfica da Universidade para, posteriormente, serem doadas a escolas públicas localizadas em áreas periféricas. Esses jogos (re) pensados são produzidos a partir de uma nova perspectiva originada em debates e questionamentos com os adolescentes, constantemente fomentados pelos educadores. Por conseguinte, através dessa metodologia ampliadora de repertórios, ressalta-se o valor agregado pelos adolescentes ao observarem suas criações sendo destinadas para a sociedade, desencadeando, portanto, uma responsabilização fundamentada no caráter educativo ao invés do punitivista comumente presente em diversos âmbitos do cumprimento da medida. Desta forma, evidencia-se a potência do cunho educacional como essência dos setores que acolhem esse trabalho, pois corrobora tanto na qualidade dessa política pública quanto no processo de construção de subjetividades. É só através de um olhar sensível, da disponibilidade para a escuta, da compreensão do jovem como ser integral e de intervenções/provocações adequadas, que se dão as aprendizagens significativas e com sentido para os adolescentes. Destarte, é cabível salientar a formação humanizada e interdisciplinar que se dá nesse trabalho em que urge a necessidade da articulação com diversas áreas do saber devido a compreensão do adolescente em sua totalidade. Outro aspecto importante é a imersão na pesquisa em que as vivências do cotidiano são também objeto de estudo, resultando em um contínuo processo de

(des)construção e (re)construção em todos os atores envolvidos. Logo, tendo em vista o contato com as múltiplas realidades, os bolsistas também se constituem - tanto pessoal quanto profissionalmente.